O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã:
Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos de norte a este, frescos.
MAXIMA 32.7
MINIMA 21.6

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"British Cavalier", ás 5 horas; "Rio Dulce", ás 15 horas; "Argentinian Reefer", ás 12 horas; "Potengy", ás 4 horas; "Alegrete", ás 18 horas; "Conte Grande", ás 10 horas; "Aurora", sem hora marcada.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1950 — N. 9.190

O PSD ESCOLHERA' SEGUNDA-FEIRA UM CANDIDATO PARTIDARIO

No caso de fracasso, examinará o candidato extrapartidario

Terminou a 1,10 da madrugada a reunião do conselho nacional pessedista — Levantada por Pernambuco a candidatura Nereu — Debates e controversias — Atuação destacada dos generais Góis Monteiro e Mendes de Morais

Carlos CASTELLO BRANCO — (O JORNAL)

O clima que precedeu à reunião do PSD, nas últimas horas, modificou-se completamente, pois até o meio-dia de ontem, depois ainda da reunião da comissão diretora, permanecia a convicção de que os partidarios do sr. Nereu Ramos haviam feito pender a balança em favor da candidatura do vice-presidente da República. Entretanto, um intenso trabalho, desenvolvido à tarde, e ao qual não teria sido estranho o proprio presidente da República, alterou o quadro da situação pessedista de tal maneira que, quando se reuniram no edificio Piauí os representantes do Conselho Nacional, tinha-se como certo que não se poderia mais sequer provocar uma votação. Estava previamente assentado que o PSD se limitaria a firmar a preliminar do candidato partidario.

CANDIDATURA PARTIDARIA

Pouco depois das 21 hosas davam entrada na sala reservada de reuniões os diversos representantes no Conselho Nacional do PSD e numerosos membros das bancadas federais.

O sr. Cirilo Junior, na qualidade de presidente, iniciou os debates, relatando os entendimentos que tem promovido ultimamente, principalmente as conversações com o governador Ademar de Barros. Revelou que o chefe do governo paulista está disposto a apreciar nomes pessedistas para um eventual apoio. Entretanto, mantinha compromissos com o sr. Getulio Vargas, ao qual consditaria antes de qdalquer decisão.

Em seguida, falou o sr. Fernando Flores, do Paraná, que se limitou a ler uma ata da secção estadual que representa da qual consta uma declaração contraria ao candidato extra-partidario. Com a palavra, o sr. Agamenon Magalhães defendeu a tese da candidatura extra-partidaria como uma solução politica que tinha ainda a prestigiá-la a alta expressão da figura do sr. Afonso Pena Junior. Achava, contudo, que o partido devria ainda tentar a solução partidaria, relegando-e à escolha do candidato para depois de concluidas as negociações em curso com o PTB e o PSP.

EXIGENCIA GAUCHA

O sr. Freitas e Castro exigiu em nome do Rio Grande do Sul uma solução imediata consagrando um nome partidario. Disse ter recebido nesse sentido uma mensagem do sr. Marcial Terra. O comandante Amaral Peixoto manifestou-se favoravel á candidatura partidaria, de aliança com o PTB e o PSP, declarando acreditar que o sr. Getulio Vargas estava realmente disposto a concluir uma aliança com os pessedistas, tudo dependendo da unificação do partido em torno de um nome. Em vista das dificuldades momentaneas, aconselhava que não se procurasse uma solução imediata, que poderia não corresponder aos interesses do partido. O sr. Ismar de Góis ponderou que qualquer recusa formal da candidatura Afonso Pena Jnior significaria uma ruptura dos entendimentos com a UDN, coisa que julgava desaconselhavel.

REAFIRMAÇAO DE VALADARES

O voto do sr. Benedito Valadares, que falou sob os apartes do sr. Agamenon Magalhães, foi no sentido de reafirmar o ponto de vista que defendera na mesa redonda de Belo Horizonte, isto e, de que o PSD deveria ter candidato partidario. Mas caso o partido não chegasse a uma solução viavel dentro desse esquema achava que se poderia examinar a formula extra-partidaria, dentro da qual daria preferencia ao nome do sr. Afonso Pena Junior. Lamentou o sr. Valadares que a UDN estivesse a exigir uma definição intempestiva.

O sr. Nereu Ramos propôs que se adiasse por tres ou quatro dias a indicação de candidatos para que se chegasse a acordo em torno de um nome que seria levado à consideração dos demais partidos juntamente com o do sr. Afonso Pena Junior.

Depois de outros debates, durante os quais o sr. Cirilo Junior chegou a propôr o adiamento da questão por trinta dias, foi suspensa a sessão, estando praticamente assentado que o PSD preferia concorrer ao pleito com candidato proprio. Entretanto o problema da resposta á UDN, que deveria ser feita de maneira a não provocar o rompimento de conversações, se impôs.

PROPOSTA RECUSADA

Reiniciada a sessão poucos minutos depois, o sr. Freitas e Castro

(Continua na 3.ª página)

A DECISÃO

Terminando sua reunião a 1,10 desta manhã, o Conselho Nacional do PSD decidiu responder a UDN que escolherá na segunda-feira próxima, ás 21 horas, um candidato partidário, o qual submeterá á aprovação dos demais partidos. Somente se ficar constatada a inviabilidade dessa solução é que os pessedistas se disporão a estudar as possibilidades de uma candidatura extrapartidária, como a do sr. Afonso Pena Junior.

Esta decisão foi tomada depois do discurso do sr. Nereu Ramos, o qual sintetizamos abaixo e que propunha o adiamento da decisão do PSD para o sabado ás 10 horas da manhã.

AMPARO AOS AERO-CLUBS

CONTRIBUIÇÃO NOTAVEL PARA DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO NO BRASIL

Veemente apelo feito da tribuna do Senado pelo sr. Salgado Filho — Auxilio à VARIG

O sr. Salgado Filho fez, ontem, da tribuna do Senado um apêlo no sentido de ser considerada de utilidade publica a União Brasileira dos Aviadores Civis, com séde em São Paulo.

— "Esta sociedade, fundada em 1947 — disse o orador — vem propugnando pelo bem não só dos aviadores civis, como também de tudo quanto se relacione com a aviação. E' o órgão coordenador das atividades da aviação civil nacional; dá-lhe impulso e unidade de pensamento; interpreta, junto ás autoridades, os seus propositos; traça a politica e representa os aviadores civís e aero-clubs brasileiros, incentivando-os. Desde 1947, a U. B. A. C. se dedica ao estudo dos problemas da aviação civil, ao funcionamento do D. A. C. e de outros órgãos do Ministerio da Aeronautica, aos quais se acha ligado por estreita colaboração.

Realizou inumeros trabalhos da especialidade e promoveu varios congressos aviatórios. E' conhecido o impulso que vem dando ás revoadas internacionais, sobretudo ás vizinhas Republicas da Argentina e do Uruguai. Possui, além disso, órgãos de amparo aos aviadores, bem como de instrução técnica.

Infelizmente, esses aéro-clubs são considerados simples associações de turismo, e é mesmo essa a denominação que se lhes dá.

APLAUSOS A' CAMPANHA DE AVIAÇÃO

— Entretanto — prosseguiu o orador — os aero-clubs vêm contribuindo com apreciavel contingente para o progresso da aeronautica, e até com sacrificio, pois diminuto tem sido o amparo dos poderes publicos.

Quando na gestão da pasta da Aeronautica, um dos nossos principais objetivos foi elevar o numero dessas organizações. Tendo encontrado apenas quatro, ao deixarmos o Ministerio, elevavam-se a mais de duas centenas, a quase trezentas. Surgiram em virtude da Campanha Nacional da Aviação, para a qual cooperou decisivamente o ilustre jornalista Assis Chateaubriand, com a sua extensa cadeia de jornais e estações de radios. Donativos inumeros para a aquisição de aparelhos feitos em cheques no meu nome foram depositados no Banco do Brasil.

Iniciei a campanha por força da função que naquele tempo exercia. Era dever do ministro da Aeronautica promover o desenvolvimento da aviação, então incipiente, pugnando por todos os meios ao seu alcance, como autoridade suprema no assunto, para fortalecimento dela, sem pesar nos cofres publicos.

O sr. Assis Chateaubriand não tinha os mesmos deveres e, por isso, seu trabalho deve ser mais realçado que o do ex-ministro. Aliás, prossegue o ilustre jornalista nesse magnifico esforço em bem da Aeronautica Civil Brasileira.

AMPARO NECESSARIO

— "No particular, é indispensavel um órgão dos aviadores civis, que se congregaram na associação denominada U. B. A. C.

Infelizmente — dizia — os aero-clubs não têm encontrado o devido apreço por parte dos órgãos da administração, que, em verdade, os tratam como elementos subsidiarios, sem considerarem o sacrificio dos seus componentes.

Como bem sabe o Senado, para essas sociedades não convergem, em regra, homens de grandes recursos; ao contrário, os menos afortunados é que se dedicam á aviação considerada até bem pouco tempo, pela familia brasileira, como uma temeridade. Hoje, por felicidade nossa o avião não é mais julgado elemento de suicidio, e, sim, fator indispensável á vida cotidiana, destinado a encurtar distancias no transporte de passageiros e carga.

Há poucos dias, tive noticia de que dois aero-clubs, do Estado em que mais se tem desenvolvido a aviação civil — São Paulo — tiveram cassadas suas licenças de funcionamento, pelo menos provisoriamente, por beneficiarem os seus

(Continua na 6.ª página)

PARA OS MAÇONS O CANDIDATO IDEAL É O QUE ASSEGURE TRANQUILIDADE AO BRASIL

Nereu Ramos, Agamenon Magalhães e Amaral Peixoto acertam os relogios antes da reunião. Eles confiam no apoio de Getulio ao candidato pessedista

Teria havido equívoco do delegado brasileiro junto ás Nações Unidas

TUMULTUADA A VOTAÇÃO DAS EMENDAS DA LEI ELEITORAL

Desentendimentos nas fileiras do PSD — Acusam-se mutuamente pessedistas e udenistas — Ficaria o projeto definitivamente encalhado

A Camara entrou um tanto tumultuosamente na votação das últimas emendas ao projeto da Lei Eleitoral. Dizem respeito ás "sobras", aos juizes de paz e á organização do Ministério Público Eleitoral. Na ordem do dia de ontem somente duas emendas puderam ser apreciadas, ambas referentes aos "restos".

DISTRIBUIÇÃO PROPORCIONAL

Longos debates marcaram o encaminhamento da votação da primeira emenda anunciada — a de nº 254, do sr. Raul Pila, determinando que "os lugares não preenchidos com a aplicação do quociente eleitoral e dos quocientes partidarios serão sucessivamente atribuidos aos partidos que apresentem os maiores restos, sem exclusão dos que não hajam obtido quociente eleitoral".

O representante gaucho, com apoio do Monsenhor Arruda Camara, defendeu a emenda, argumentando com os exemplos dos eleitos pelo "esguicho", com algumas centenas de votos, enquanto candidatos com milhares de votos nada conseguiam porque suas legendas partidarias não alcançavam o quociente por uma pequena margem de votos.

O sr. Gustavo Capanema combateu a emenda com outros exemplos, argumentando com a possibilidade do partido majoritario, em determinadas circunstancias, ficar em minoria.

Feita a votação, a maioria, por 95 votos contra 82, derrubou a emenda.

RESTAURAÇÃO DO "ESGUICHO"

Com isso prevalecia uma emenda adotada pela Comissão de Justiça, e de autoria do sr. Soares Filho, acabando com o sistema de "sobras" pretendido pelo sr. Agamemnon Magalhães, e submetendo a distribuição dos cargos não preenchidos pelo quociente eleitoral a um criterio proporcional.

Surgiu porém outro destaque, do sr. Pedro Dutra, suprimindo algumas palavras do dispositivo e restabelecendo o sistema de "esguicho" em favor do partido majoritario.

A Comissão de Justiça, contra o voto do relator Gustavo Capanema, derrubou a emenda Pedro Dutra. Entregue ao plenario a materia, o sr. Pedro Dutra justificou a sua iniciativa dizendo que o sistema dos restos era uma garantia de administração tranquila para os partidos majoritarios. O mesmo ponto de vista foi expresso pelo sr. Gustavo Capanema, contraditado pelo sr. Soares Filho.

Afinal, feita a votação, dividiu-se o PSD, ficando o leader Acurcio Torres com o relator Gustavo Capanema. Ambos foram derrotados, tendo prevalecido o parecer da Comissão de Justiça por 71 votos contra 56. Todavia não havia quorum para que a votação fosse confirmada. E poucos minutos restavam para o final da sessão.

BARULHO

Não encerrou-se a sessão sem um grande barulho. Anunciada a rejei-

(Continua na 6.ª página)

NA EDIÇÃO DE HOJE:

3.ª PAGINA
Ganha terreno no R. Grande a candidatura Adroaldo Mesquita
Foi julgada constitucional a alteração do Código Civil
Pela suspensão das restrições aos bens dos súditos do eixo
8.ª PAGINA
100 mil toneladas de trigo argentino para o Brasil

DECLARAÇÕES DO EMB. RUBENS DE MELO CAUSAM ESTRANHEZA

"Se o delegado do Brasil à ONU desatendeu às instruções, isso é materia que só diz respeito à economia interna do Itamaratí" — afirma o sr. João Neves

Em recente discurso pronunciado ao microfone da Radio Nacional da Espanha, em Madrid, o sr. Rubens de Melo, novo embaixador do Brasil naquele país, afirmou, entre outras coisas, o seguinte: — "Seja-me permitido dizer que o Brasil jamais considerou a Espanha, nem decorosamente poderia fazê-lo, país perigoso á paz internacional. Seu voto a favor da lamentavel recomendação da ONU, em 1946, nada mais foi, posso afirmar, que um equivoco do nosso delegado junto ás Nações Unidas. Nessa epoca, tinha eu a honra de desempenhar, interinamente, o cargo de secretario geral do ministerio das Relações Exteriores do Brasil, e as instruções que lhe enviei, devidamente autorizado pelo presidente da Republica e pelo ministro das Relações Exteriores, foram no sentido de que votasse contra a recomendação ou, em ultimo caso, me abstivesse de votar, porque constituia e constitui um dos postulados da politica internacional do Brasil, não intervir nos assuntos internos de outros paises".

A recomendação em apreço refere-se á retirada, pelos governos dos paises membros da ONU, de seus representantes diplomaticos na Espanha.

SURPRESA GERAL

Essa revelação do embaixador Rubem de Melo foi recebida com surpresa geral pelo mundo diplomatico brasileiro, que julgava ter sido a decisão do então delegado do Brasil junto ás Nações Unidas, embaixador Leão Veloso, uma consequencia de ordens emanadas do Presidente Dutra e do ministro das Relações Exteriores.

Abordado sobre o assunto, o sr. Oswaldo Aranha afirmou ignorá-lo por completo, acentuando que a sua atuação na ONU data de principios de 1947, depois, portanto, do fato. O deputado João Henrique, presidente da Comissão de Diplomacia da Camara dos Deputados, disse, igualmente, não conhecê-lo, mostrando-se mesmo surpreso pois, conforme acentuou, "acreditava que o delegado brasileiro á ONU votara a favor da recomendação, em obediencia a ordens que lhe haviam sido transmitidas pelo governo".

Nessa epoca, isto é, em 1946, o

(Continua na 6.ª página)

BREVE A CONCESSÃO DO ABONO AO FERROVIARIO

O deputado Ezequiel Mendes, em palestra com a nossa reportagem, ontem, na Câmara Federal, informou que estivera com uma comissão de 20 ferroviarios, principalmente de Minas e do Estado do Rio, no gabinete do ministro da Fazenda, a fim de ouvir o sr. Guilherme da Silveira sobre a questão do pagamento do abono de Natal aos servidores das ferrovias nacionais. Adiantou o sr. Ezequiel Mendes que o ministro recebeu muito bem a comissão, tendo anunciado que já está pronto o expediente a ser submetido à apreciação do presidente da Republica, a fim de ser ordenado o pagamento do abono no prazo mais rápido possivel.

Milagre de energia o esforço para a restauração da França

Semana de Pascoa em Lyon — Trens elétricos sobre pneumáticos — Progressos no sistema de comunicações — Completo cerimonial culinario

Anibal FERNANDES, diretor do "Diario de Pernambuco"

LYON, 3 de abril — Se algum magico me houvesse anunciado que nesta semana de Pascoa eu estaria em Lyon, vendo essa mesma estatua de Carnot, essa mesma praça de Bellecour, com esse mesmo monumento de LUIZ XIV e essa mesma igreja de Notre Dame de Fourviere, que vira em 1927, por certo teria sorrido da profecia. Entretanto era verdade.

Acabo de saltar na gare de Pérache e Lyon se me apresenta como ha 23 anos atrás, envolvida no seu manto de cinza. Sim, esta é a cidade que Alphonse Daudet descreve no seu "Petit-Chose", lá estão os seus dois rios, que como o Capibaribe e o Recife se abraçam na velha e monumental metropole.

Somente na capital pernambucana os rios apenas decoram e quebram a monotonia da planicie chata: em Lyon, os rios são uma verdadeira estrada, por onde se escoa um comercio enorme para o Mediterraneo. Graças á gentileza do consul do Brasil, podemos fazer hoje mesmo um passeio pelos "boulevards" e admirar a beleza de seus cais, bordados de imponente arquitetura.

ESPLENDIDOS CAMINHOS DE FERRO

Se alguem duvida que a França se restaura, venha vêr Lyon. Viaje nos seus esplendidos caminhos de ferro, muitos dos quais eletrificados e de tal maneira que daqui a pouco 40 por cento do trafego serão assegurados pela tração eletrica. Segundo as informações que nos foram prestadas pela "Société Nationale des Chemins de Fer" a peça-mestra desse programa é o equipamento da Paris-Lyon, a linha mais carregada da Europa, assegurando um trafego consideravel de viajantes, na direção da Côte d'Azur, da Suiça e da Italia. Neste momento, cada quilometro de linha eletrificada economiza anualmente 370 toneladas de carvão. Mas ha melhor ainda: são os trens sobre pneumaticos. A experiencia demonstrou que não era quimerico fazer rolar um pneu sobre trilhos de caminho de ferro, melhorando assim o conforto dos passageiros e diminuindo as vibrações e os ruidos.

TUDO FOI RESTAURADO

O esforço que a França vem realizando para melhorar as suas comunicações ferroviarias é um milagre de energia, quando se sabe que varios entroncamentos foram completamente destruidos. Em Tours, que mais sofreu com os bombardeios aereos, tudo foi restaurado, inclusive pontes, adotando-se dispositivos automaticos para a "triage" que importam numa economia enorme de pessoal.

A recepção que nos foi oferecida em Lyon não digo que ultrapassou as anteriores, mas apenas confirmou a fina hospitalidade francesa. O jantar que nos foi oferecido no celebre restaurant "La Mere Brazier" foi um completo cerimonial culinario, com as mais requintadas "spécialités lyonnaises", que vão desde o famoso "Quenelle au gratin" até o "volaille demi-deuil", que teria arrancado de Brillat-Savarin estalos na lingua. Com todas

(Continua na 6.ª página)

No clima democrático a maçonaria desenvolve melhor suas atividades

"Só nos paises onde o regime de liberdade não existe é que não podemos trabalhar" — Declarações do sr. Joaquim Rodrigues Neves, Grão Mestre do Grande Oriente do Brasil

Doutel de ANDRADE — (O JORNAL)

— Para os maçons, o presidente da Republica ideal será aquele que assegure tranquilidade á familia brasileira, congraçando-a de maneira a uni-la pelo bem da Patria.

Com estas palavras, o sr. Joaquim Rodrigues Neves, Grão Mestre e Grande Comendador do Grande Oriente do Brasil e Supremo Conselho, começou a definir a exata posição dos maçons face ao problema da sucessão presidencial.

A DEMOCRACIA E OS TOTALITARISMOS

— A Constituição do Grande Oriente do Brasil — prossegue — como a de todas as organizações mundiais, veda que em seus templos se discuta politica partidaria ou religião. Dessa maneira, assegura ao maçon o direito de nortear o seu direito de voto com ampla liberdade, permitindo ainda que se filiem a quaisquer partidos, desde que sejam democráticos.

Depois de focalizar, em breves palavras, as mais sentidas reivindicações sociais e politicas dos maçons — direitos de pensar, liberdade de culto e de imprensa, melhoria da justiça social, etc. — o sr. Rodrigues Neves assegura que a maçonaria encontra, atualmente, um clima favoravel ao seu desenvolvimento.

— Estamos assistindo à formação dos principios democraticos no Brasil. — adianta — E sendo a Maçonaria essencialmente democratica, não regateia esforços para colaborar nessa tarefa. Só nos paizes onde o regime da liberdade não existe, é que não podemos trabalhar. Nos paizes totalitarios, a Maçonaria e mesmo considerada como inimigo. Isto porque os maçons não compactuam com o despotismo, entendendo que os povos têm direito á liberdade e a um governo escolhido pelo voto livre.

OS MAÇONS E A HISTORIA

— Se os maçons estivessem nos postos-chaves do governo — continua o Grão Mestre do Grande Oriente do Brasil — exerceriam suas funções procurando a melhoria da vida do povo e a elevação do nivel moral da administração publica. E o fariam naturalmente, sem alarde, segundo sua formação moral e filosofica. Exemplo disso temos nos maçons que exerceram a presidencia da Republica e governaram em plena liberdade, a saber: Campos Sales, Rodrigues Alves e Nilo Peçanha, este ultimo Grão Mestre do Grande Oriente do Brasil.

A seguir, o sr. Rodrigues Neves esclarece que a Maçonaria, do ponto de vista puramente ideologico, não pode ser considerada revolucionaria ou reacionaria.

Ficamos então sabendo que, em nossa terra, a Maçonaria, representada pelo Grande Oriente do Brasil, trabalhou pela proclamação da Independencia, tendo como seu Grão Mestre D. Pedro I, orientado por Gonçalves Ledo, José Bonifacio e outros maçons; pela Lei do Ventre-Livre e abolição da escravatura, com os Grãos Mestres Visconde do Rio Branco e Conselheiro Macedo Soares, alem de Ruy Barbosa. Trabalhou ainda pela proclamação da República, tendo à frente o seu Grão Mestre Deodoro da Fonseca, acompanhado de Quintino Bocayuva, mais tarde tambem Grão Mestre, e Campos Sales, Rodrigues Alves e Floriano Peixoto.

DESENVOLVIMENTO DA MAÇONARIA

Prosseguindo, o sr. Rodrigues Neves afirma que a Maçonaria vem se desenvolvendo cada vez mais em todo o mundo, inclusive o Brasil.

— "Basta mencionar a Inglaterra — esclarece — onde o proprio rei dirige os seus destinos; a Dinamarca, onde os altos graus maçônicos eleva a posições privilegiadas no Estado; os Estados Unidos, onde o presidente é o maçon Truman, que ainda há pouco discursou para o mundo de um Templo Maçônico. Dessa maneira, em todo o mundo a Maçonaria está trabalhando com vigor, exceto nos paises sob regimes contrarios à democracia".

CEM MIL ELEITORES MAÇONS

A palestra prossegue, e o Grão Mestre do Grande Oriente do Brasil esclarece que a Maçonaria foi fundada em nosso país em 1822. Desde então, vem trabalhando com afinco em prol do desenvolvimento geral do país.

Adianta, a seguir, que existem maçons em nossas altas esferas, isto é, nas Letras, nas Classes Armadas, no Senado e na Câmara.

— "Não estou autorizado a lhes revelar os nomes..."

Finalmente, o sr. Rodrigues Neves, à nossa pergunta sobre o contingente eleitoral dos maçons, responde:

— "Embora não se deva dizer contingente eleitoral, pois não somos partido politico, sabe-se que mais de 100.000 maçons existem no país. Quando chamados ao dever sagrado do voto, usarão desse direito em plena liberdade, tendo como escopo a felicidade do povo e a gloria do Brasil".

Caem na Bolsa de Londres as ações da Leopoldina Railway

Condenado pelos acionistas o proposto esquema de pagamentos

LONDRES, 11 (U. P.) — O comité de portadores de ações ordinarias da Leopoldina Railway condenou energicamente o proposto plano de distribuição e pediu que o Conselho se reunisse com uma deputação dos acionistas, para discutir varios pontos.

SERIA O MELHOR PREÇO

O comité deseja saber que provas tem o conselho para corroborar a asserção de que dez milhões de libras eram o melhor preço obtenivel do governo brasileiro para a compra da Leopoldina e porque está sendo posta de lado uma soma tão importante quanto 2.300.000 libras para atender a contingencias. Busca-se informação sobre se os depositos de 500.000 libras foram gastos.

O comité crê, tambem, a proposito da declaração do conselho de que novas somas, de pelo menos 664.000 esterlinos, talvez sejam disponibilizadas para distribuição, que se tais excedentes fossem usados exclusivamente em proveito dos detentores de ações preferenciais e ordinarias, o pagamento de 25 libras por cem esterlinos de ações ordinarias advogado pelo comité, teria podido ser realizado.

EM DUVIDA

A justificação para a reserva de 303.000 libras, para pensões, etc. e a de 392.000 como prevenção contra possiveis pèrdas, devidas a reivindicações satisfeitas depois da desvalorização, são postas em duvida.

As ações da Leopoldina cambalearam na abertura dos trabalhos da bolsa, á noticia de que os portadores das ações ordinarias desaprovaram o esquema de pagamento. As debentures da Terminal perderam mais 1 1/2 libras, passando a 88 1/2 e as ações ordinarias da ferrovia afrouxaram 5 chelins, passando a 8 3/4 libras.

Fogo no Teatro Metropolitano de Opera de Filadelfia

FILADELFIA, 11 (INS) — Voraz incendio verificou-se no histórico Teatro Metropolitano de Opera, ao norte de Filadelfia.

Densas nuvens de fumo amarelo saem dos andares superiores do edificio, utilizado ultimamente para lutas de box.

Mais de quarenta carros de bombeiros estão combatendo o fogo.

Até o momento não há noticias de vitimas.

Alpaca WOLFF
agora com lâminas de aço inoxidável!
Exija estas marcas para ter segurança de que
Não Mancham
Não Escurecem
Não Amarelam
Não Azinhavram
OS TALHERES Alpaca WOLFF são vendidos também em peças avulsas